

A época do Natal é um momento único de confraternização com a família e pessoas que amamos, além de ser um período em que podemos exercitar os sentimentos de gratidão e esperança com mais intensidade. É essa a mensagem positiva que a cantora e compositora Luiza Possi, de 36 anos, deixa aos fãs após um ano tão atípico para o Brasil e o mundo.

A cantora vai passar o Natal reunida com a família em sua casa, na cidade de São Paulo. Estarão com Luiza sua mãe, a cantora Zizi Possi, seu filho Lucca, de apenas 1 ano e seis meses, seu marido, o diretor de TV Cris Gomes, e seu tio José Possi Neto. “Vai ser um Natal de saudades e de esperança ao mesmo tempo. Tenho muita esperança de que meu pai saia dessa”, diz Luiza, que perdeu uma tia para a covid-19 e está com o pai, o músico Líber Gadelha, internado em decorrência da doença.

Nas redes sociais, a cantora pediu orações e recebeu apoio de fãs e amigos. “Ele ainda está em estado grave, mas está estável. Cada dia nessa luta é um dia que a gente ganha. Cada dia é um dia de rezar, agradecer e orar pela vida porque realmente ela nunca esteve tão por um triz como em 2020”, afirma, otimista.

RETORNO ÀS RAÍZES

Se o período de Natal é um ótimo momento para reunir a família, fortalecer os laços de amor e agradecer, o disco ‘Submersos’, em parceria com o cantor paraense De Maria, é uma boa trilha sonora para a noite da ceia. Lançado em novembro, o disco marca o retorno de Luiza às origens de sua família por conter ritmos locais como o xote ‘Oh, Bela’.

“Essa pegada regional tem relação com as minhas raízes. Minha família vem do Acre, passa para Fortaleza, vai para Salvador e chega ao Rio de Janeiro, onde encontra a parte italiana da família. Essa origem e essa veia nordestina é muito forte dentro de mim. ‘Oh, Bela’ é bem ‘regional-zona’, e gosto muito dela. Ainda vai ser single”, promete.

Além disso, ‘Submersos’ apresenta mensagens que reverberam nas festas de fim de ano, como gratidão e esperança, que são sentimentos tão necessários para finalizar 2020.

“Traz um sentimento de que a gente pode submergir ao caos. A primeira música é ‘Cheiro de Filho’, que fala das coisas boas da vida e que ‘tudo é como tem de ser mesmo’. As coisas acontecem do jeito que elas têm de ser, não tem jeito. Com o disco, a gente queria mostrar às pessoas que esse momento vai passar e momentos bons vão chegar”, conta Luiza.



Luiza e o filho: mais tempo juntos

Luiza e a mãe, Zizi: shows adiados

DIVULGAÇÃO/TALITA ALENCAR



Salva pela música